



TEMA: Convergência de Forças para a Resiliência e Sustentabilidade dos Programas de Alimentação Escolar no Mundo

PREÂMBULO

O 23º Fórum Global de Nutrição Infantil foi organizado pela Fundação Global de Nutrição Infantil (GCNF), pelo Governo da República do Benin e pelos coanfitriões Catholic Relief Services (CRS) e o Programa Mundial de Alimentos (PAM).

Realizado em Cotonou, Benin, em outubro de 2022, o 23º Fórum Global de Nutrição Infantil reuniu 244 participantes. Chegando de 44 países ao redor do mundo, os participantes variaram de funcionários de governos e instituições multilaterais a representantes de organizações não governamentais (ONGs), do setor empresarial, acadêmicos e pesquisadores.

Em um esforço para reconhecer e documentar as vozes, prioridades e necessidades dos participantes do Fórum Global de Nutrição Infantil de 2022, a GCNF implementou uma abordagem participativa no Comunicado anual do Fórum. Em cada dia, os participantes receberam instruções destinadas a obter informações de dois grupos distintos: 1) representantes do governo e 2) parceiros, incluindo organizações não governamentais (ONGs), o setor empresarial, acadêmicos e pesquisadores.

VOZES DOS REPRESENTANTES DO GOVERNO

A maioria dos representantes do governo que responderam no Fórum informou que conseguiu manter ou aumentar a cobertura da alimentação escolar entre 2019 e 2022, período com emergências sem precedentes e a interseção de múltiplas crises - incluindo a pandemia de COVID-19, disputas políticas, conflitos, impactos climáticos, custos crescentes de alimentos e cadeias de suprimentos paralisadas. Essa resposta demonstra a incrível resiliência dos programas de alimentação escolar diante das crises globais.

O QUE FUNCIONOU:

Os representantes de governo articularam os seguintes elementos que lhes permitiram manter ou ampliar a cobertura:

- A colaboração intersetorial entre os Ministérios da Agricultura, Educação e Saúde
- Sistemas eficientes de gestão de programas, mecanismos de coordenação e comunicação multissetorial
- Iniciação e apoio do governo a rações para levar para casa para compensar os custos crescentes de *commodities* alimentares durante a crise alimentar global causada por conflitos, mudanças climáticas e COVID-19
- Expansão das iniciativas de produção de alimentos nas escolas para trazer as crianças que desistiram dos estudos devido à pandemia de COVID-19 de volta às escolas
- Envolvimento ativo do setor privado para ajudar os países a manter refeições escolares saudáveis



- Maior envolvimento dos doadores
- Maior apoio financeiro

AÇÕES ADICIONAIS NECESSÁRIAS:

Os representantes de governo, tanto aqueles que relataram aumento de cobertura quanto aqueles que relataram redução de cobertura, recomendam as seguintes ações *adicionais* para aumentar a resiliência dos programas de alimentação escolar no futuro:

- Aumentar a conscientização sobre os programas de merenda escolar para ativar a vontade política necessária para o investimento e a política do governo
- Dedicar linhas orçamentárias para alimentação escolar
- Aumentar o financiamento e *advocacy* para implementar melhores políticas na alimentação escolar
- Educar os pais sobre a necessidade de cantinas escolares para uma educação eficaz
- Remunerar os cozinheiros/fornecedores da escola pelo seu trabalho nas cantinas da escola em tempo hábil
- Concentrar-se no desenvolvimento de estruturas legais e capacitação para que os programas de alimentação escolar possam ser executados de forma independente e sejam sustentáveis por meio de transições governamentais
- Regular a divulgação de alimentos não saudáveis do setor privado e garantir que crianças, famílias e comunidades sejam consumidores informados
- Expandir os programas de ração para levar para casa
- Utilizar programas de alimentação escolar para lidar com a diminuição das matrículas
- Identificar soluções para os altos custos de acessibilidade e produção
- Implementação rápida de soluções inovadoras para crises, testando antecipadamente e ampliando para aliviar os desafios apresentados por essas crises
- Apoiar os sistemas governamentais de alimentação escolar existentes, não criar novos
- Priorizar a coleta de dados desagregados para construir uma imagem abrangente de quantas crianças estão sendo alcançadas e por qual modalidade
- Encontrar formas de fornecer alimentação escolar em áreas ocupadas por grupos militares
- Acelerar a integração de um elemento de alimentação escolar no ODS 4 (Educação inclusiva para todos)
- Definir uma meta global de um percentual do orçamento que deve ser alocado para alimentação escolar, conforme a GPE insiste em um certo aumento no orçamento da educação até 2023
- Seguir a estratégia de segurança nutricional (não apenas a segurança alimentar)
- Solicitar que os parceiros de implementação adiram aos sistemas governamentais. Ajudem os governos a simplificar seus sistemas em vez de criar novos que, em última análise, enfraquecem os sistemas governamentais. “*Ninguém no mundo pode substituir o que o governo pode fazer por seu povo.*”

VOZES DOS PARCEIROS



A maioria das organizações parceiras que responderam relatou maiores investimentos e apoio a programas de alimentação escolar durante o mesmo período. Para apoiar ainda mais a manutenção, melhoria e expansão dos programas de alimentação escolar, os parceiros recomendam:

1. Um esforço conjunto para o desenvolvimento de estruturas de políticas para a implementação de programas de alimentação escolar
2. Elevar a prioridade da alimentação escolar na agenda global para aumentar os investimentos
3. Identificar estratégias para mitigar a concorrência entre os parceiros de implementação
4. Reduzir a burocracia desnecessária e abordar a lacuna entre o trabalho no nível operacional e o nível institucional/administrativo
5. Engajar-se melhor e com mais frequência com os atores locais
6. Promulgar leis para garantir que os compromissos nacionais com a alimentação escolar sejam respeitados quando houver mudanças nas administrações governamentais
7. Trabalhar para lidar com todas as formas de desnutrição, desde a baixa estatura e peso até deficiências de micronutrientes, sobrepeso e obesidade
8. Coordenação ágil de parcerias com ONGs e setor privado
9. Implementar soluções agrícolas inteligentes em termos climáticos na produção agrícola em parceria com os ministérios da agricultura
10. Criar sistemas de gestão de alimentos consciente do desperdício para garantir que alimentos não utilizados não sejam desperdiçados
11. Utilizar fontes de energia mais limpas para alimentar e cozinhar
12. Continuar a se concentrar em mitigar os efeitos da pandemia do COVID-19, especialmente à medida que interage com o aumento dos custos de alimentos, fertilizantes e combustíveis, por meio de aumento de financiamento e de alimentação escolar vinculada à agricultura local
13. Esclarecer o foco estratégico dentro das organizações parceiras para garantir um alto alinhamento com as comunidades locais e outros programas
14. Fortalecer parcerias com outras organizações para mobilizar as crianças para o retorno à escola
15. Fortalecer a confiança nas organizações implementadoras por meio de maior transparência
16. Incorporar, desde o início, o planejamento estratégico para o desenho de programas de alta qualidade que possam cumprir sua missão em escala
17. Implementar intercâmbios de aprendizagem entre entidades de alimentação escolar para conhecer as melhores práticas atuais
18. Aumentar a disponibilidade e o uso de culturas biofortificadas e grãos integrais fortificados
19. Estabelecer indicadores-chave de desempenho
20. Envolver as vozes das crianças na identificação de necessidades e soluções
21. Pedir aos governos que assumam um papel de liderança na mobilização das comunidades para a produção sustentável de alimentos

O 23º Fórum Global de Nutrição Infantil reconhece que os programas de alimentação escolar demonstraram uma resiliência surpreendente diante de crises globais. Muitos governos alcançaram um número maior de



crianças em seu programa de alimentação escolar em 2022 em comparação com 2019 e os doadores aumentaram os investimentos e mantiveram o compromisso. Utilizemos as informações contidas neste Comunicado para continuar o trabalho significativo e tomar mais medidas em todas as áreas, conforme recomendado pelos representantes e parceiros do governo.